

**Ata da 240ª Reunião Ordinária de 2018 do
Conselho Municipal de Saúde de Cascavel**

Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se no Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel, em reunião ordinária o Conselho Municipal de Saúde, sendo a pauta. **Item 1) Expediente Interno 1.1) Ata Nº 237, de 20 de novembro de 2017. 1.2) Ata Nº 238, de 04 de dezembro de 2017. 1.3) Ata Nº 239, de 29 de janeiro de 2018. 2) Ordem do dia: 2.1) Para Deliberação. 2.1.1) Homologar a Resolução *Ad Referendum* nº 060/2017 referente ao Convênio HUOP. 2.1.2)) Eleger Conselheiro Titular e Conselheiro suplente para a Reunião do CES/PR. 2.1.3) Eleger Conselheiro para o CEP/UNIOESTE. 2.1.4) Discutir e deliberar sobre Relatório de Saúde do Trabalhador 3º Quadrimestre. 2.1.5) Discutir e deliberar sobre credenciamento de ESF, ESB e NASF. 2.1.6) Discutir e deliberar sobre autorização para captação de recursos financeiros conforme Resoluções SESA nº 604/2015, nº 169/2016, nº 1192/2017 e nº 199/2016. 2.1.7) Discutir e deliberar sobre o Regimento interno do CMS. 3) Discussão Temática. 3.1) Discutir sobre o Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU). 4) Informes Gerais. 4.1) Informe sobre Dengue/Febre Amarela.** O Sr. João Maria iniciou a reunião às dezessete horas e quarenta e cinco minutos fazendo a verificação de quórum estando quinze Conselheiros presentes. **Item 1) Expediente Interno 1.1) Ata Nº 237, de 20 de novembro de 2017. 1.2) Ata Nº 238, de 04 de dezembro de 2017. 1.3) Ata Nº 239, de 29 de janeiro de 2018. Foram colocadas em votação e com quinze votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foram aprovadas as atas número duzentos e trinta e sete de vinte de novembro de dois mil e dezessete, número duzentos e trinta e oito de vinte e nove de janeiro de dois mil e dezoito. Foi colocada em votação a solicitação de inversão de Pauta feita pela Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) com quinze votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção foram aprovados a inversão de pauta dos Informes e da Discussão Temática para início da Reunião. 4) Informes Gerais. 4.1) Informe sobre Dengue/Febre Amarela.** A Sra. Beatriz informa que de trinta de julho do ano passado até oito de fevereiro desse ano foram notificados duzentos e noventa e um casos suspeitos de dengue quarenta e oito de zica e quarenta e cinco de chicungunha com zero casos positivos para ambos e dezessete casos positivos para a dengue com quinze autóctonos e dois importados, o primeiro Liraa de dois mil e dezoito deu um índice de infestação predial de cinco vírgula oito por cento com a região do Cascavel Velho, Universitário, Faculdade e Jardim Veneza deu um índice de doze por cento de infestação tanto que é onde tem dois casos positivos a região do Alto Alegre deu um índice alto também que é onde temos dois casos positivos temos casos em todas as regiões do Município inclusive no interior, quando se tem a morte de um macaco independentemente da causa da morte tem todo um protocolo do Ministério da Saúde que temos de seguir desencadeando toda uma investigação, foi feita uma varredura entorno do local onde o macaco foi encontrado abrangendo toda aquela área de mata do Lago Municipal e a Reserva Militar foi feito também o levantamento do histórico vacinal de toda a população num raio de quatrocentos metros com inspeção nas residências para eliminação de focos e criadouros do mosquito e se necessário notificação das residências e dos imóveis tudo isso foi feito independente do resultado que demora de dez a quinze dias para sair, com relação a febre amarela em humanos recebemos uma notificação de caso suspeito sendo um motorista de Cascavel que viajou por vários estados entre eles estados que estão com a transmissão da febre amarela o paciente está sendo acompanhado e o resultado ainda não está pronto. **3) Discussão Temática. 3.1) Discutir sobre o Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU).** A Sra Luciana fez uma apresentação sobre o Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) para dois mil e dezoito. Reforma e Ampliação de dezoito Unidades Urbanas, UBS Aclimação, UBS Santa Cruz, USF Interlagos, UBS Cancelli, UBS Santa Felicidade, USF Morumbi, UBS Floresta, UBS São Cristovão, USF Parque Verde, UBS Los Angeles, USF Brasmadeira, USF Santo Onofre, UBS Pacaembu, USF Cataratas, USF XIV Novembro, UBS Parque São Paulo, USF Guarujá, USF Cascavel Velho e cinco Unidades Rurais, USF Juvinópolis, USF Sede Alvorada, USF São Salvador, USF Espigão Azul, USF São João, fechamos dois mil e dezessete com quarenta e quatro equipes completas de USFs três incompletas com previsão para dois mil e dezoito de vinte e duas equipes, teremos a implantação de um Centro Materno Infantil na região norte para concentrar os pediatras e ginecos na medida em que as unidades da região norte forem transformadas em USF. Para dois mil e dezoito também pretendemos a Implantação de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família por Distrito Composto por, Fisioterapeuta, Psicólogo, Nutricionista, Farmacêutico, Educador Físico. A atenção especializada que é composta por, CEDIP, CEACRI, CAE, PAID, Laboratório Municipal, mudança do CEDIP no primeiro semestre, mudança do laboratório municipal, Centro de Atenção Especializada, ampliar ambulatório de cardiologia com doze horas por semana, também a reumatologia com doze horas

semanais, iniciar o ambulatório de urologia com doze horas semanais, iniciar a ecocardiopplergrafia com vinte exames por semana, implantação do ambulatório de acupuntura com doze horas por semana. Na rede de saúde mental CASM, adequar o espaço físico e servidores para implantação do CAPS II que compreende um serviço de saúde mental já estabelecido pela rede de saúde mental do Ministério da Saúde será um serviço que trará um aporte financeiro para custeio, no CAPS III contratação de equipe para ampliação do funcionamento vinte e quatro horas conforme portaria, O CAPS III é um dos pontos de atenção da rede de atenção psicossocial e compreende o atendimento de pacientes de maior complexidade durante vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana. Deve compreender leitos de observação para pacientes que necessitem de repouso ou observação. Atenção às urgências a UPA Brasília vai passar por uma reforma enquanto isso vai funcionar no antigo espaço do Hospital Jacomo Lunardelli, haverá uma discussão com o Conselho e o Ministério Público para avaliar como se dará essa passagem para Hospital Municipal. A partir de março a UPA Veneza passará a contar com atendimento misto crianças e adultos, reforma e ampliação da UPA Tancredo com a gestão associada com o Consamu e a substituição gradativa dos servidores da UPA e redistribuição dos mesmos entre outros serviços. Assistência Farmacêutica, temos algumas regras que estamos em desacordo e por conta disso há uma necessidade de reajuste nas UPAS atualmente possuímos dois profissionais farmacêuticos em cada UPA, o plano de ação será, UPA Tancredo contratação de cinco farmacêuticos pelo CONSAMU e os dois municipais serão transferidos para outras UPAs, UPA Veneza chamamento de mais dois farmacêuticos, UPA Brasília chamamento de mais dois farmacêuticos, a assistência farmacêutica vinte e quatro horas com cinco farmacêuticos por upa no primeiro semestre Atenção Básica. Organização, Considerando todo o planejamento apresentado pelo Departamento de Atenção à Saúde precisamos ampliar o quadro de servidores municipais e para algumas categorias solicitar a ampliação de vaga em lei. Encaminhado ao DPRH a lista com todas as ampliações de vaga em lei com a devida justificativa. Concurso para cargos de técnico de farmácia, técnico de enfermagem, técnico e auxiliar de saúde bucal, técnico de laboratório. Estes profissionais ou já não tem mais lista de espera para chamamento ou então estamos finalizando a lista e não haverá número suficiente para o plano estabelecido. 2) Ordem do dia: 2.1) Para Deliberação. 2.1.1) Homologar a Resolução Ad Referendum nº 060/2017 referente ao Convênio HUOP. Foi colocado em votação com quinze votos favoráveis nenhum voto contrário e uma abstenção foi Homologada a Resolução Ad referendum número sessenta de dois mil e dezessete que aprova a Declaração de realização dos objetivos do Programa do Convênio sete quatro nove três um de dois mil e dez, cujo objetivo é a aquisição de produtos médicos hospitalares no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. 2.1.2)) Eleger Conselheiro Titular e Conselheiro suplente para a Reunião do CES/PR. Foi colocado em votação com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e uma abstenção foi aprovado que os conselheiros eleitos participem das Reuniões Mensais do Conselho Estadual de Saúde do Paraná - CES/PR em março de dois mil e dezoito João Maria Oliveira Lima, abril de dois mil e dezoito Elves Vieira Rocha, em maio de dois mil e dezoito Elton José München. 2.1.3) Eleger Conselheiro para o CEP/UNIOESTE. Foi colocado em votação e com dezenove votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado que o Sr. José Alvanir Quevedo de Oliveira titular e o Sr. Julio Cezar Dutra da Silva suplente representem o Conselho Municipal de Saúde no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). 2.1.4) Discutir e deliberar sobre Relatório de Saúde do Trabalhador 3º Quadrimestre. O Sr. Wagner fez apresentação do relatório de inspeções da saúde do trabalhador e informou da criação da Divisão da Vigilância em Saúde do Trabalhador dentro da estrutura do Departamento da Vigilância em Saúde sendo inicialmente composta de três setores o setor de Inspeção em Saúde do Trabalhador que é o setor preventivo que vai na empresa faz uma inspeção preventiva para que seja detectados problemas e que possa ser sanados antes que venha a acontecer um acidente ou uma doença do trabalho, o setor de investigação e controle de doenças e agravos relacionadas ao trabalho pra dar o acompanhamento quando o acidente já aconteceu ou a doença, o setor de educação e promoção em saúde do trabalhador que vai disponibilizar tanto treinamentos quanto à atenção básica e acompanhamentos aos próprios serviços da saúde e também eventualmente a disponibilização de atividades para os estabelecimentos. O Sr. Elves Rocha indaga quais as pessoas que vão compor essa nova divisão e em relação aquela Pós que houve de saúde do trabalhador e quantos foram contemplados pela secretaria se todos terminaram a Pós e quanto aos equipamentos serão os mesmos vão ser solicitados e se vai ter equipe médica. O Sr. Ivanildo Claro disse que quanto aos agrotóxicos é uma demanda antiga que se tem sobre a vigilância em saúde do trabalhador que temos debatido na Comissão de Saúde do Trabalhador vinte anos depois da Portaria a nossa demanda chega e chega atrasada a questão para a secretaria é como vai ser agora vinte anos de congelamento de

121 investimentos nos serviços essenciais os chamados direitos sociais qual a estrutura da secretaria
122 para trabalhar principalmente nas comunidades rurais em relação ao agrotóxico. O Sr. José Quevedo
123 indaga se há alguma política para atender os trabalhadores estrangeiros que fazem um trabalho
124 escravo em frigorífico da nossa cidade. A Sra. Beatriz disse que já no início de dois mil e dezessete a
125 equipe de inspeção de saúde do trabalhador foi reforçada pensando já como o trabalho de uma
126 divisão temos um profissional médico, dois técnicos de segurança do trabalho, duas enfermeiras, um
127 técnico administrativo e uma técnica de enfermagem sendo os componentes hoje da Divisão, vale
128 ressaltar que a Vigilância em Saúde do Trabalhador é um componente da Vigilância e não toda a
129 política em si quanto à área rural e os agrotóxicos provavelmente o Conselho Municipal de Saúde vai
130 receber da SESA um convite para um Grupo Técnico que vai trabalhar justamente a Vigilância da
131 intoxicação por agrotóxico na Regional de Saúde e em Cascavel o evento vai acontecer em março,
132 dentro da proposta do Estado no Vigiasus a agricultura já é um setor de interesse para a saúde do
133 trabalhador não podemos falar do investimento nesse setor o que podemos falar é que a intoxicação
134 por agrotóxico ela é um dos pilares dentro da Vigilância em Saúde do Trabalhador e as unidades do
135 interior já tem um ambulatório de referência para o encaminhamento quando identificada a
136 intoxicação fazem o encaminhamento para o ambulatório, o frigorífico também é um dos ramos de
137 atividade que está pactuado no Vigiasus pra atividade a Vigilância trabalha os trabalhadores como
138 um todo e não se entra na questão da nacionalidade e a partir do momento que se identifica um
139 trabalho escravo é encaminhado para as autoridades competentes. **Foi colocado em votação e**
140 **com dezoito votos favoráveis nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado o**
141 **Relatório de Saúde do Trabalhador do Terceiro Quadrimestre de dois mil e dezessete. 2.1.5)**
142 **Discutir e deliberar sobre credenciamento de ESF, ESB e NASF.** A Sra. Luciana disse que
143 estavam credenciadas e habilitadas recebendo repasses do Governo Federal vinte e cinco Unidades
144 de Saúde da Família (USF) em janeiro conseguimos finalizar quarenta e quatro equipes Unidade de
145 Saúde da Família (USF) consistidas no CNES significa que o Ministério reconhece as equipes
146 consideradas completas, equipes de saúde bucal tipo dois eram dezesseis e ao longo do ano
147 passado foi aprovada a implantação de equipes tipo um, em janeiro finalizamos com dezoito equipes
148 tipo dois e treze equipes tipo um, acontece que com a PNAB de dois mil e dezessete o Ministério
149 passou a considerar que todas as equipes credenciadas e não implantadas em um prazo de quatro
150 meses são automaticamente descredenciadas portanto as equipes de saúde bucal e saúde da
151 família que não foram implantadas até janeiro desse ano estão descredenciadas então mesmo que
152 se implante essas equipes não virá repasse do Governo Federal que é diferente do que acontecia
153 até o ano passado para isso estamos pleiteando com base em um ajustamento de conduta que
154 temos com o Ministério Público que é até dois mil e vinte implantarmos cem por cento de saúde da
155 família para dois mil e dezoito o Município precisa implantar vinte novas equipes da família e um
156 núcleo de apoio por distrito a proposta é para aprovação de todas essas equipes nesse momento
157 equipes saúde da família, equipes saúde bucal tipo um e tipo dois e NASF para que se possa enviar
158 gradativamente ao longo do ano de dois mil e dezoito esses projetos para credenciamento são vinte
159 e três Saúde da família sendo vinte desse ano e três que ficaram incompletas do ano passado,
160 dezessete equipes saúde bucal tipo dois dezesseis equipes saúde bucal tipo um e as três equipes de
161 apoio a saúde da família. O Sr. José Quevedo indaga quantas equipes de NASF existem hoje. O Sr.
162 Mauro Giomo disse que só três NASF ficaria defasado deveriam mudar para aprovar seis ou sete
163 mesmo que não consigam concluir. A Sra. Luciana disse que as quarenta e nove equipes que foram
164 credenciadas elas foram aprovadas pelo Conselho o que aconteceu é que foram implantadas
165 quarenta e quatro e cinco foram perdidas não foram implementadas então ficaram três que já
166 estavam aprovadas pelo Conselho mas foram descredenciadas por isso estamos trazendo de volta
167 essas são as únicas que já estão implantadas e as vinte novas que não estão implantadas e que
168 estão sendo trazidas para discussão nesse momento a mesma coisa temos vinte equipes de saúde
169 bucal que são novas que juntamente com as saúde da família que serão implantadas ao longo de
170 dois mil e dezoito e as demais são equipes que não foram implantadas três equipes que não foram
171 implantadas e que já estão em funcionamento mas que ficaram por falta de uma ou outra categoria
172 profissional acabou que não foi considerada habilitada pelo Ministério ao longo desse ano
173 pretendemos completar essas equipes hoje trazemos vinte e três que são relacionadas a equipes
174 novas que são vinte e trazemos as que já tinham sido aprovadas pelo Conselho porque o prazo para
175 implantação não ocorreu até janeiro desse ano, em relação a saúde da família quando foi feito o
176 estudo foi considerado a nossa capacidade técnica e financeira para implantação desses serviços
177 sabemos que precisamos implantar mais NASFs o planejamento é iniciar gradativamente se solicitar
178 hoje para o Conselho para ao longo desse ano implantar todas com base no que é preciso ser feito e
179 com limite prudencial e orçamento não vamos fazer vai acabar trazendo para o Conselho e não
180 vamos cumprir esses prazos porque o Ministério dá o prazo de quatro meses para implantação por

181 isso que veio nesse primeiro momento um NASF para cada distrito a ideia é implantar um NASF de
182 acordo com o que está estabelecido na Portaria um NASF para cada nova equipe de saúde da
183 família contemplando todas as unidades do distrito. O Sr. Elton disse que deveria aprovar de acordo
184 com a Portaria uns sete NASFs. O Sr. Mauro Giomo solicita que seja enviado para o Conselho um
185 relatório completo com todas as unidades de saúde da família implantadas com os profissionais
186 lotados com a carga horária. A Sra. Luciana disse que está se falando de unidades de saúde da
187 família e não unidades básicas de saúde. O Sr. Miroslau Bailak disse estar vendo grandes resultados
188 nas ações da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) na gestão passada chegou a vinte e uma
189 unidades de saúde da família e hoje já temos quarenta e quatro e com proposta de aumentar mais
190 vinte agora o NASF nunca conseguimos colocar em funcionamento em Cascavel então estamos
191 vendo resultados que já estão aparecendo nos atendimentos principalmente na urgência e
192 emergência diminuiu a procura de leitos pelas UPAS tem que diminuir mais ainda temos insistido que
193 as nossas UPAS que atendem mais de duzentos e cinquenta pacientes dia na verdade de acordo
194 com os índices mundiais não deveriam atender mais de setenta oitenta pacientes então continua
195 errado ainda precisamos aumentar essas equipes de saúde da família chegando perto dos cem por
196 cento que é o objetivo até dois mil e vinte seguramente estaremos em um equilíbrio total ainda mais
197 com o Hospital Municipal que tem uma previsão de acontecer queria parabenizar e pedir aos
198 Conselheiros precisamos fazer o que eles estão pedindo agora precisamos seguir essa sequência
199 para que a saúde comece a acontecer de acordo com o que pretendíamos que acontecesse a muito
200 tempo. **Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis nenhum voto contrário e**
201 **quatro abstenções foi aprovado o credenciamento junto ao Ministério da Saúde de vinte e três**
202 **Equipes de Saúde da Família, dezessete Equipes de Saúde Bucal tipo dois, dezesseis Equipes**
203 **de Saúde Bucal tipo um e três equipes de Núcleos de Apoio a Saúde da Família. 2.1.6) Discutir**
204 **e deliberar sobre autorização para captação de recursos financeiros conforme Resoluções**
205 **SESA nº 604/2015, nº 169/2016, nº 1192/2017 e nº 199/2016.** O Sr. Rubens Griep disse que as
206 quatro resoluções da Sesa foram aprovadas pela Comissão Intergestores Bipartite e pelo Conselho
207 Estadual de Saúde, cada Resolução estabelece critérios para a captação de recursos por meio da
208 modalidade fundo a fundo o Estado do Paraná criou metodologias para facilitar o repasse de
209 recursos para os municípios com base nas Resoluções aprovadas pela Cibe e pelo Conselho
210 Estadual de Saúde o Município tem a autonomia de pleitear recursos previstos nessas Resoluções
211 que estabelece o que pode e o que não pode dentro dessa transferência fundo a fundo a Resolução
212 seiscentos e quatro de dois mil e quinze ela trata de recursos para equipamentos para USF, a cento
213 e noventa e nove de dois mil e dezesseis trata de recursos para construção e ampliação de USF
214 sendo um valor já estabelecido na Resolução conforme o tamanho da unidade, a cento e sessenta e
215 nove de dois mil e dezesseis fala de incentivos financeiros de investimento para transporte sanitário
216 que são veículos para a Secretaria de Saúde ela estabelece os tipos de veículos, a mil cento e
217 noventa e dois de dois mil e dezessete para pleitear materiais e equipamentos para a estruturação
218 de Hospitais Municipais como estamos em processo de discussão e implantação do Hospital
219 Municipal ela é de suma importância porque ela possibilita buscar recursos de até trezentos mil para
220 equipamentos todos esses projetos passam pelo Conselho após o pleito do recurso e a aprovação
221 precisamos que o Conselho autorize para que se tenha uma Ata registrada dizendo que o Conselho
222 autoriza que a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) com base nessas Resoluções pleiteei os
223 recursos conforme estabelecido em cada uma dessas Resoluções na sequência de cada eventos
224 destes a Deliberação específica de cada Portaria ou de cada Resolução ela passa para o Conselho
225 aprovar fazemos o pleito e o Conselho delibera na sequência só que precisamos encaminhar as Atas
226 junto com essa documentação dizendo que o Conselho autoriza a Secretaria Municipal de Saúde
227 (SESAU) buscar esses recursos por meio de cada uma dessas Resoluções e seus anexos conforme
228 está estabelecido, isso não é empréstimo é recurso fundo a fundo a Secretaria precisa fazer a
229 licitação conforme as regras do Governo do Estado e a prestação de contas passa pela Comissão de
230 Orçamento e Finanças (COF) para aprovação em sequência como qualquer orçamento em saúde,
231 pedimos a aprovação em Ata que a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU) pleiteei recursos com
232 base em cada uma dessas Resoluções nominadas. O Sr. José Quevedo disse que a Resolução fala
233 em equipamentos para Hospital Municipal então essa fica prejudicada porque se não vai induzir a
234 erro e lá na frente alguém cobrar que não existe Hospital Municipal em Cascavel. O Sr. Elton disse
235 que na última Resolução está bem claro dizendo que só pode pleitear recursos se o Hospital
236 Municipal comprovar que está apresentando produção hospitalar SUS regularmente no exercício
237 corrente como o Hospital não está funcionando no Artigo três inciso três está bem claro isso não
238 pode pleitear e se pleitear esse recurso vai acabar se perdendo, para encaminhamento deveria
239 desmembrar essa Resolução das outras três Resoluções. O Sr. Rubens Griep disse que
240 especificamente na questão da hospitalar estamos em processo de discussão de implantação do

serviço e isso pretendemos que ocorra tanto com o envolvimento do Conselho quanto do Ministério Público o Secretário de Estado da Saúde conheceu a nossa estrutura e entendendo a necessidade ele autorizou que através dessa Resolução nós conseguíssemos a possibilidade de solicitação do equipamento de raio-x para esse novo espaço lembrando que o hospital vai funcionar se estiver montado e precisamos dessas Resoluções para montá-lo que vai comprovar produção com a transferência da UPA Brasília e com a abertura do CNES que é provisório de implantação de serviço hospitalar terá possibilidade de avaliação de um hospital em transformação porque esse processo vai acontecer ao longo desse ano estimamos hoje em torno de dez milhões de recursos já foi feito um pleito para o Ministério da Saúde e o Governo Estadual se comprometeu com os recursos previstos nessa Portaria mais repasses por meio de convênio para que possamos ao longo do ano estruturar esses serviços hospitalares para que quando a UPA Brasília voltar para sua sede nova tenhamos equipamentos adequados para o funcionamento se não vamos discutir isso no ano que vem tiramos a UPA e vamos ficar igual o Hospital de Toledo que está a cinco anos com dificuldades de implantação precisamos buscar recursos para que esse hospital aconteça se não vai começar isso quando tirar a UPA de lá o ano que vem então seria por isso a importância de manter essa Resolução que vai ser avaliada pelos conselhos pertinentes. **Foi colocado em votação e com dezenove votos favoráveis nenhum voto contrário e uma abstenção foi aprovado que a Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel/PR realize a captação de recursos financeiros conforme as Resoluções SESA número seiscentos e quatro de dois mil e quinze, número cento e sessenta e nove de dois mil e dezesseis, número cento e noventa e nove de dois mil e dezesseis e número mil cento e noventa e dois de dois mil e dezessete. 2.1.7) Discutir e deliberar sobre o Regimento interno do CMS.** A Sra. Elizete fez a leitura do Regimento sendo discutidos os destaques onde foram propostas alterações. **Foi colocado em votação e com dezessete votos favoráveis nenhum voto contrário e uma abstenção foi aprovado que no Artigo Quarto Parágrafo Único fique estabelecido que o mandato dos Conselheiros será de quatro anos.** No Artigo Quinto Parágrafo dois o Sr. Ney propõe que nenhum membro que compõe a Mesa concorra ao mandato no ano seguinte, o Sr. Claudio propõe que acrescente a frase uma única reeleição na Mesa Diretora no período, ficaria o mandato de um ano e podendo se reeleger no mesmo cargo ou em outro apenas mais uma vez. A Mesa Diretora propõe que o texto seja mantido na sua forma original. **Foi colocado em votação e com treze votos favoráveis quatro votos contrários foi aprovado que no Artigo Quinto Parágrafo dois o texto seja mantido na sua forma original que o mandato da Mesa Diretora será de um ano, podendo haver reeleição por igual período.** Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado que no Artigo Oitavo inciso segundo fica estabelecido, sendo a negativa sugestiva de perda de mandato da presidência de acordo com a deliberação da plenária. Foi colocado em votação e com dezesseis votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção foi aprovado que seja prorrogado o tempo da reunião até o termino da apresentação do Regimento Interno. Foi colocado em votação e com dezessete votos favoráveis, um voto contrário e uma abstenção foi aprovado que no Artigo dezessete Parágrafo primeiro foi acrescido o texto, Os conselheiros suplentes que faltarem a duas reuniões ordinárias consecutivas não receberão mais o material da reunião, salvo nova solicitação junto a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde. No Artigo vinte e quatro em virtude de solicitações de cópias de Atas que ainda não foram aprovadas em Plenária foi proposto que essa exceção acontecesse sobre análise da Mesa Diretora. A Mesa Diretora propôs que fosse mantido o texto original. **Foi colocado em votação e com catorze votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção foi aprovado que no Artigo Vinte e Quatro seja mantido o texto Original.** Foi colocado em votação e com catorze votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção foi aprovado que no Artigo Vinte e Oito o texto seja alterado ficando estabelecido que o mandato nas Comissões Temáticas Permanentes ou Transitórias seja de quatro anos. O Sr. João Maria Oliveira Lima encerrou a reunião às dezenove horas e quarenta e oito minutos e eu, João Luiz Noleto Meira lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será por mim e pelos membros da Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde, assinada. Cascavel, dezenove de fevereiro de dois mil e dezoito.

301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315

João Maria Oliveira Lima
Presidente do Conselho
Municipal de Saúde

Mauro Aparecido Giomo
Vice-Presidente do Conselho
Municipal de Saúde

Claudio Evaristo Cesar
1º Secretária do Conselho
Municipal de Saúde

Dauri Jandrey
2ª Secretário do Conselho
Municipal de Cascavel

João Luiz Noleto Meira
Secretário Executivo do Conselho
Municipal de Saúde